

ENTRE FATOS E COSTUMES, MACHADO CRONISTA

Francisco de Assis Neto (UFT)

fas.neto@hotmail.com

Dernival Venâncio Ramos (UFT)

Buscamos, com este trabalho, analisar alguns temas recorrentes nas crônicas de Machado de Assis, lançando olhar sobre a crônica publicada por esse autor em 28 de julho de 1872, que se insere na coletânea intitulada *Badaladas*. Essa série de crônicas foi escrita por Machado na *Semana Ilustrada*, no Rio de Janeiro, de 22 de outubro de 1871 a 02 de fevereiro de 1873, em que o autor discorre sobre assuntos diversos. O gênero crônica, muito presente nos jornais do final do século XIX, foi bastante utilizado como forma de inserção política e envolvimento social. Nesse caso, Machado de Assis não poderia estar tão próximo dos fatos e revelar sua vida política engajada senão enquanto cronista. Assim sendo, percebemos que há diferentes correntes de pensamento que influenciaram não apenas a estética, como a comunicação em torno dos assuntos sociais da época de Machado, considerando a cultura e a história de então. Machado, como escritor de literatura, construiu um estilo propriamente seu, inconfundível em meio ao patrimônio literário nacional. Esse estilo transparece nas crônicas desse autor, não deixando de lado seu modo reflexivo e a multiplicação de discursos. Dialogando com o leitor, ele se adequa a esse gênero jornalístico e literário para construir a leveza e a proximidade do público, mas também dá continuidade ao seu modo de escrita particular. A crônica, nas mãos de Machado de Assis, foi instrumento para a promoção de um debate em torno das questões sociais, em que ele esteve engajado fortemente. Busca iluminar o leitor, educá-lo e fazê-lo conhecer e perceber as manipulações dos discursos e, assim, participar da construção de um país que se inserisse nas ideias iluminadoras em voga na época.